

VOLUME 2

ATUALIDADES SOBRE A SAÚDE

ORGANIZADOR:

TÚLIO PAULO ALVES DA SILVA

VOLUME 2

ATUALIDADES SOBRE A SAÚDE

ORGANIZADOR:

TÚLIO PAULO ALVES DA SILVA

Editora Omnis Scientia

ATUALIDADES SOBRE A SAÚDE

Volume 2

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador

Me. Túlio Paulo Alves da Silva

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancalone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

A886 Atualidades sobre a saúde : volume 2 [recurso eletrônico]
/ organizador Túlio Paulo Alves da Silva. — 1. ed. —
Triunfo : Omnis Scientia, 2022.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5854-858-4

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4

1. Educação - Brasil. 2. Sistemas de ensino - Brasil.
3. Educação e Estado - Brasil. 4. Reforma do ensino -
Brasil. I. Sousa Francisco das Chagas de Loiola. II.
Título.

CDD23: 613

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

O livro Atualidades Sobre a Saúde é uma coletânea de capítulos realizados por profissionais da área da saúde, das mais diferentes regiões do Brasil, que relatam suas pesquisas sobre os problemas da saúde que são tendências no momento em que vivemos. Este é o segundo volume e contém 34 capítulos.

Dentre os principais temas abordados podemos citar a Educação em Saúde; as Equipes Multiprofissionais em Saúde; a Saúde da Mulher; a Saúde do Idoso; a Saúde Física e Mental; a Pandemia de Covid-19; a Saúde Ocupacional e as Doenças Transmissíveis. Desta forma, desejo a todos uma excelente leitura!

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 4, intitulado “AÇÃO EDUCATIVA SOBRE A HANSENÍASE NO CONTEXTO ESCOLAR: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM?”.

O organizador

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....18

PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ADOLESCENTE ESCOLARES: EXPERIÊNCIAS NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

Antonia Tainá Bezerra Castro

Heryca Laiz Linhares Balica

Maria Valderlanya de Vasconcelos Frota

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/18-28

CAPÍTULO 2.....29

AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE FÍSICA E MENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL CELINA GUIMARÃES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz da Silva

Alrivânia Moura Guimarães

Ana Clara de Souza Rêgo

Joyce Soares de Freitas

Helena Júlia Pereira de Lima

Letícia Emilly da Silva Moraes

Lívia Natany Sousa Moraes

Ianara Saraiva Brasil

Harlan Azevedo Fernandes Gadêlha

Larissa Gabrielly da Silva Moraes

Suzana Carneiro de Azevedo Fernandes

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/29-38

CAPÍTULO 3.....39

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS E USUÁRIOS DAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE ALGUMAS COMUNIDADES DE CÁCERES - MT

Maria Monique Garcia Vale

Eva Couto Garcia

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/39-44

CAPÍTULO 4.....45

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE A HANSENÍASE NO CONTEXTO ESCOLAR: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Carla Andréa Silva Souza

Tacyla Geyce Freire Muniz Januário

Alécia Hercídia Araújo

Kleyton Pereira de Lima

Emille Sampaio Ferreira

Karine Nascimento da Silva

Ana Raiane Alencar Tranquilino

Melina Even Silva da Costa

Janayle kellen Duarte de Sales

Sabrina Alaide Amorim Alves

Maria do Socorro Vieira Lopes

Edilma Gomes Rocha Cavalcante

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/45-55

CAPÍTULO 5.....56

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL E O PACIENTE HIPERTENSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Débora Évelyn Lima e Lima

Ilka Kassandra P. Belfort

Sally Cristina Moutinho Monteiro

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/56-64

CAPÍTULO 6.....65

IDENTIDADE PROFISSIONAL DE RESIDENTES MÉDICOS: UM ESTUDO DE CASO

Adriane Vieira

João Paulo de Carvalho

João Antônio Deconto

Selme Silqueira de Mattos

Karla Rona da Silva

Fátima Ferreira Roquete

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/65-75

CAPÍTULO 7.....76

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DURANTE INTERNAÇÃO DE PACIENTE COM
CÂNCER COLORRETAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Carla Walburga da Silva Braga

Ivanilda Alexandre da Silva Santos

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/76-82

CAPÍTULO 8.....83

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO AMBIENTE HOSPITALAR E
CLÍNICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Maria Raquel de Melo Pastor

Hanna Cabral Barbosa

Karine Beatriz Mendonça Fonseca

Lucas de Souza Calábria

Joabi dos Santos Muniz

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/83-94

CAPÍTULO 9.....95

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL DE GESTANTES ADOLESCENTES

Gleidison Andrade Costa

Denise Frazão De Amorim

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/95-108

CAPÍTULO 10.....109

**PANDEMIA DA COVID-19: FATORES DE RISCO PARA A SÍNDROME DE BURNOUT
ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Maria Lucilândia de Sousa

Nadilânia Oliveira da Silva

Camila da Silva Pereira

Ana Karoline de Almeida Lima

Virlene Galdino de Freitas

Isabella Lins da Silva

Cícero Damon Carvalho de Alencar

Antônia Thamara Ferreira dos Santos

Viviane de Oliveira Cavalcante

Vivian de Oliveira Cavalcante

Ana Raiane Alencar Tranquilino

Rosely Leyliane dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/109-118

CAPÍTULO 11.....119

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE DOADORES DE SANGUE ENTRE ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE NA GRANDE VITÓRIA

Leticia Colodetti Zanandréa

Loriani Perin

Rafael Leite Aguilar

Daniel Leite Aguilar

Sibia Soraya Marcondes

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/119-130

CAPÍTULO 12.....131

UMA ABORDAGEM QUALI-QUANTITATIVA DO PERFIL DO DISCENTE-PESQUISADOR DE ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE

Leticia Colodetti Zanandréa

Rafael Leite Aguilar

Fábio José Alencar da Silva

Daniel Leite Aguilar

Giuliane Colnago Demoner

Isabelle Kaptzky Ballarini

Ana Clara Stanzani Moreira

Brenda Ribeiro Sagrillo

João Victor Ferreira Pimentel

Leandra Zanutelli Lavagnoli

Yasmeen Barcellos

Marcela Souza Lima Paulo

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/131-139

CAPÍTULO 13.....140

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO PÓS PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Katiane Domingos Soares

Vanuza Raquel de Lima

Anne Caroline Lisboa Marinho

Fernanda Mirelly dos Santos Paiva

Samantha Guerrero Soares

Késsya Dantas Diniz

Daniele Vieira Dantas

Rodrigo Assis Neves Dantas

Katia Regina Barros Ribeiro

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/140-147

CAPÍTULO 14.....148

DISTANCIAMENTO SOCIAL E USO DE MÁSCARA NA PANDEMIA: CONCEPÇÕES MORAIS DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Glenda Nogueira da Silva

Felipe Queiroz Siqueira

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/148-152

CAPÍTULO 15.....153

O ATENDIMENTO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL: O CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Ana Paula da Silva Feio

Ana Karolina dos Santos Salomão

Manuela Fernanda Medeiros de Andrade Nobre

José Antônio Cordero da Silva

Tinara Leila de Souza Aarão

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/153-164

CAPÍTULO 16.....165

CAPACIDADE DE APRENDIZAGEM NA MEIA IDADE

Carla Alves Pereira Motta

Isabel Cristina Silva Beloni

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/165-180

CAPÍTULO 17.....181

PERFIL DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÔMICO DAS PESSOAS IDOSAS EM SITUAÇÃO DE RUA DE BELO HORIZONTE

Wanderson Costa Bomfim

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/181-188

CAPÍTULO 18.....189

TEORIA DO AUTOCUIDADO EM IDOSOS COM *DIABETES MELLITUS*: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Maria Lucilândia de Sousa

Nadilânia Oliveira da Silva

João Cruz Neto

Carla Andréa Silva Souza

Lara Pereira Leite Alencar

Manoel Mateus Xavier do Nascimento

Gerliane Filgueira Leite

Gledson Micael da Silva Leite

Mariane Ribeiro Lopes

Suzete Gonçalves Caçula

Héryka Laura Calú Alves

Grayce Alencar Albuquerque

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/189-199

CAPÍTULO 19.....200

TECNOLOGIAS LEVES NO CUIDADO DA SAÚDE DA PESSOA IDOSA: UMA INTERVENÇÃO NO TERRITÓRIO DE MORRINHOS - CE

Antonia Gescica Arcanjo

Morgana Gomes Izidório

Francisco Natanael Ribeiro Lopes

Julia Beatriz Faustino Moura

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/200-204

CAPÍTULO 20.....205

USO TERAPEUTICO DO CANABIDIOL EM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS

Laissa de Jesus Santos

Márcia Veridiane Veloso Silva

Yasmin Cerqueira Prates

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/205-215

CAPÍTULO 21.....216

RELAÇÃO MULTIFATORIAL ENTRE DOR, PROCESSO COGNITIVO E MEMÓRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Larissa Gabrielly da Silva Moraes

Dayane Pessoa de Araújo

Ianara Saraiva Brasil

Letícia Emilly da Silva Moraes

Marilene Tavares da Silva

Raabe Mikal Pereira Honorato

Luana Raama Laurentino de Paiva do Nascimento

Evely Bruna da Silva Medeiros Villaça

Joyce Soares de Freitas

Helena Júlia Pereira de Lima

Ana Beatriz da Silva

Lívia Natany Sousa Moraes

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/216-228

CAPÍTULO 22.....229

COMPARAÇÃO ENTRE A RADIOGRAFIA DE CAVUM E A CEFALOMETRIA DE PERFIL NA AVALIAÇÃO DA NASOFARINGE E ADENOIDE

Leonardo Carlos Silva

Larissa da Conceição de Sousa

Leonardo Gomes de Almeida

Rafael Vinícius da Silva Carvalho

Ellem Rodrigues Souza

Rayssa Dantas Soares

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/229-241

CAPÍTULO 23.....	242
ÓLEO ESSENCIAL DA CANNABIS E SUAS APLICAÇÕES: REVISÃO INTEGRATIVA	
Hanna Cabral Barbosa	
Maria Raquel de Mzelo Pastor	
Lucas de Souza Calábria	
Joabi dos Santos Muniz	
Karine Beatriz Mendonça Fonseca	
DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/242-252	
 CAPÍTULO 24.....	 253
FATORES PSICOLÓGICOS E MUDANÇAS NOS HÁBITOS ALIMENTARES EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Mariana Silva de Oliveira	
Claudia Edlaine da Silva	
DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/253-258	
 CAPÍTULO 25.....	 259
EFEITOS NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DA PÓS CONTAMINAÇÃO PELO VÍRUS SARS-COV-2	
Maria Monique Garcia Vale	
Eva Couto Garcia	
DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/259-263	
 CAPÍTULO 26.....	 264
DISTRIBUIÇÃO DAS HOSPITALIZAÇÕES POR COVID-19 EM RONDONÓPOLIS, MATO GROSSO: DADOS DO BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO	
Izadora Ribeiro de Moraes	
Karla Lorena Souza Silva	
Letícia Silveira Goulart	
Débora Aparecida da Silva Santos	
DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/264-274	
 CAPÍTULO 27.....	 275
ANÁLISE DO ATENDIMENTO HUMANIZADO OFERTADO AOS PACIENTES DE COVID-19 NO ESTADO DO PARÁ	

Camila Miranda Pereira
João Carlos Lisboa de Lima
Eduarda Souza Dacier Lobato
Jéssica Cordovil Portugal Lobato
Matheus Vinícius Mourão Parente
Juliane Baia Saraiva
Joyce Souza da Silva
Carla Viviani Oliveira
Maria do Carmo Dutra Marques
Willa Mara dos Santos Gonçalves
Michelle Guimarães Mattos Travassos
Estefany Cristina Souto Lima

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/275-288

CAPÍTULO 28.....289

O “NOVO MORRER”: IMPLICAÇÕES DO COVID-19 SOBRE A MORTE

Kerollayne Carvalho

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/289-299

CAPÍTULO 29.....300

FATORES ASSOCIADOS À AUSÊNCIA DE DENTIÇÃO FUNCIONAL EM ADULTOS DO NORDESTE BRASILEIRO

Cristiano Moura

Pedro Augusto Tavares Perazzo

Flávia Torres Cavalcante

Fabiana Torres Cavalcante Moura

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/300-313

CAPÍTULO 30.....314

DOENÇA OCUPACIONAL EM MANEJADORES E CRIADORES DE CAPRINOS E OVINOS - ECTIMA CONTAGIOSO (ORF-VÍRUS)

Murilo Duarte de Oliveira

Maria do Socorro Vieira dos Santos

Maria Ruth Gonçalves da Penha

Aline Macedo Santana Duarte

Adrian Bento do Nascimento

Clécio Henrique Limeira

Deyvison Kelvis Silva Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/314-322

CAPÍTULO 31.....323

LEISHMANIOSE VISCERAL: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO NORDESTE DO BRASIL

Carlos Antonio de Lima Filho

Matheus Vinicius Barbosa da Silva

Amanda de Oliveira Bernardino

Maria Eduarda Cavalcante Amorim

Breendow Washington de Menezes

Eduarda Erika Ursulino Matos

Vitoria Emily Amorim Lima

Letícia Maria de Oliveira Siqueira

Victoria Cristina de Jesus Carvalho

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/323-333

CAPÍTULO 32.....334

PRESENÇA DE *Leishmania* sp. EM GATOS - REVISÃO DE LITERATURA

Reggyane Maria Souza Napoleão

Kaline Emanuely Rodrigues Andrade

Artur de Sousa Costa

Lara Fontes Fernandes Carlos

Sara Camila da Silveira Costa

Amanda da Silva Alves

Mario Ribeiro Ferreira

Maria Mariana Pinheiro Borbasa

Érika Ribeiro Barbosa

Erika Maria Gadelha Santos

Stefany Sabriny da Costa Silveira

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/334-338

CAPÍTULO 33.....339

LEPTOSPIROSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Reggyane Maria Souza Napoleão

Kaline Emanuely Rodrigues Andrade

Artur de Sousa Costa

Lara Fontes Fernandes Carlos

Sara Camila da Silveira Costa

Amanda da Silva Alves

Mario Ribeiro Ferreira

Maria Mariana Pinheiro Borbasa

Érika Ribeiro Barbosa

Erika Maria Gadelha Santos

Stefany Sabriny da Costa Silveira

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/339-345

CAPÍTULO 34.....346

REVISÃO DE LITERATURA: DOENÇA DE LYME-SÍMILE BRASILEIRA E SUAS PARTICULARIDADES EM RELAÇÃO A DOENÇA DE LYME DO HEMISFÉRIO NORTE

Reggyane Maria Souza Napoleão

Kaline Emanuely Rodrigues Andrade

Artur de Sousa Costa

Lara Fontes Fernandes Carlos

Sara Camila da Silveira Costa

Amanda da Silva Alves

Mario Ribeiro Ferreira

Maria Mariana Pinheiro Borbasa

Érika Ribeiro Barbosa

Erika Maria Gadelha Santos

Stefany Sabriny da Costa Silveira

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/346-349

USO TERAPEUTICO DO CANABIDIOL EM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS

Laissa de Jesus Santos¹;

Márcia Veridiane Veloso Silva²;

Yasmin Cerqueira Prates³.

RESUMO: A planta *Cannabis sativa* constitui-se em uma droga ilegal, devido ao seu efeito psicoativo, sendo então proibido seu uso na forma in natura, conforme a lei 11.343 de 2006. Porém esta planta possui grande variedade de canabinóides, dentre eles estão o canabidiol e o tetrahydrocannabinol, que são autorizados pela mesma legislação, desde que para uso medicinal ou científico, de forma isolada, restrita e controlada. Estes ativos vêm demonstrando grande potencial terapêutico na recuperação da memória, tratamento da dor, melhora na cognição, inflamação, comportamento e muitas outras sintomatologias, evidenciando seu potencial terapêutico como protetor do sistema nervoso e agindo como limitador do processo neurodegenerativo. Assim sendo, realizou-se uma revisão narrativa a partir de artigos publicados nos últimos 10 anos, utilizando-se para tanto, um total de 36 arquivos, retirados criteriosamente das bases de dados SciELO, MEDLINE, LILACS, BVS e Google Acadêmico, encontrados nos idiomas Português, Espanhol e Inglês. O estudo teve por objetivo verificar o uso terapêutico do canabidiol em doenças neurodegenerativas, seus possíveis riscos à saúde e potencial contrapartida. Observou-se que os canabinóides têm apresentado profícuos resultados, altamente satisfatórios na intervenção terapêutica de pacientes acometidos de doenças como Parkinson, Alzheimer e Huntington, além de outras enfermidades degenerativas, destacando-se sobremaneira o canabidiol, quando comparado com os demais canabinóides.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças neurodegenerativas. *Cannabis sativa* e fitocannabinóides.

THERAPEUTIC USE OF CANNABIDIOL IN NEURODEGENERATIVE DISEASES

ABSTRACT: The *Cannabis sativa* plant is an illegal drug, due to its psychoactive effect, and its use in natura form is therefore prohibited, according to law 11.343 of 2006. However, this plant has a wide variety of cannabinoids, among them are cannabidiol and tetrahydrocannabinol, which are authorized by the same legislation, as long as they are for medicinal or scientific use, in an isolated, restricted and controlled manner. These assets have shown great therapeutic potential in memory recovery, pain treatment, improvement in cognition, inflammation,

behavior and many other symptoms, showing their therapeutic potential as a protector of the nervous system and acting as a limiting factor in the neurodegenerative process. Therefore, a systematic review was carried out based on articles published in the last 10 years, using a total of 36 files, carefully removed from the SciELO, MEDLINE, LILACS, BVS and Academic Google databases, found in Portuguese, Spanish and English. The study aimed to verify the therapeutic use of cannabidiol in neurodegenerative diseases, its possible health risks and potential counterparts. It was observed that cannabinoids have shown fruitful results, highly satisfactory in the therapeutic intervention of patients suffering from diseases such as Parkinson's, Alzheimer's and Huntington's, in addition to other degenerative diseases, especially cannabidiol when compared to other cannabinoids.

KEY-WORDS: Neurodegenerative diseases. Cannabis sativa and phytocannabinoids.

INTRODUÇÃO

De acordo com Art. 2º da Lei 11.343, de 23 de agosto de 2006, ficam proibidas, em todo o território nacional, o plantio, a cultura, a colheita e a exploração de vegetais e substratos dos quais possam ser extraídas ou produzidas drogas. Porém, a União pode autorizar o plantio, a cultura e a colheita desses vegetais, exclusivamente para fins medicinais ou científicos, em local e prazo predeterminados, mediante fiscalização (BRASIL, 2006).

A *Cannabis sativa* é um exemplo de planta de particular importância no reino vegetal, consideradas as suas características botânicas, químicas e sua utilidade para tratamento de algumas doenças. Ela possui uma grande variedade de canabinóides o que a torna uma espécie única (LÓPEZ *et al.*, 2014).

A droga ilegal mais usada no mundo é a maconha. A descoberta de um sistema biológico composto por endocanabinóides, que são neurotransmissores retrógrados endógenos, despertou o interesse de estudos e deu origem a inúmeras investigações que procuram entender o papel fisiológico e a sua participação nos processos patológicos (CARRANZA, 2012).

Há evidências de efeitos benéficos dos canabinóides em alterações do sistema nervoso central e periférico, demonstrando considerável importância no tratamento de diversos distúrbios neurológicos. Além disso, a *Cannabis sativa* apresentou atividade antibacteriana contra *Bacillus subtilis* e *Staphylococcus aureus*, atividade moderada contra *Escherichia coli* (ALI *et al.*, 2012; BRUCKI *et al.*, 2015).

Medicamentos à base de cannabis demonstram compor um tratamento eficaz para dor crônica em adultos. Conforme demonstrado em estudo, um inalador de cannabis dosimetrado administrou doses precisas e baixas de Tetrahydrocannabinol (THC) e produziu efeito analgésico seguro em pacientes com dor neuropática. Ele permite que os pacientes

alcancem o equilíbrio ideal entre o alívio dos sintomas e os efeitos colaterais controlados, permitindo que os pacientes recuperem sua qualidade de vida. Os agentes canabinóides têm capacidade de oferecer ao médico uma opção útil para o tratamento da dor neuropática (LESSA *et al.*, 2016; ALMOG *et al.*, 2020).

A ampla aplicabilidade do canabidiol (CBD) no tratamento de algumas doenças demonstra o potencial uso terapêutico dessa substância no tratamento de doenças que atingem o sistema nervoso. A liberação da cannabis sativa, para fins medicinais e de pesquisas, tem se mostrado preponderante, uma vez que foi evidenciado o potencial farmacológico de alguns de seus princípios ativos (GOTIJO *et al.*, 2016).

Nos últimos anos, o efetivo aproveitamento das substâncias canabinóides tem sido demonstrado em doenças neurodegenerativas nas quais elas podem não apenas reduzir os sintomas, mas também retardar o processo da doença. Além disso, os últimos ensaios clínicos mostram que na maioria das doenças neurodegenerativas, como Alzheimer, Parkinson e Huntington, a interação com o receptor dá uma resposta positiva na neuroproteção (GARCIA *et al.*, 2015).

Matos *et al.*, (2017) constataram em seu estudo o efeito anticonvulsivo do canabidiol, que revelou ser capaz de reduzir significativamente as crises convulsivas de pacientes epiléticos farmacorresistentes, bem como evitar os irreversíveis danos cerebrais e impedir os efeitos retrógrados no desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Poli *et al.*, (2018) demonstram em estudo que a cannabis deve seguir rígido critério de prescrição, discutindo os riscos e benefícios do tratamento e administração de acompanhamento periódico da eficácia do tratamento. Além disso, afirmam que houve uma taxa de desistência significativa no tratamento, pois ainda não são consideradas como tratamento, devido a preconceitos negativos em relação à planta e decorrente disso, resistência e dificuldade de encontrar em farmácias.

Nesse diapasão, o estudo serviu-se perfunctoriamente de verificar por meio de revisão da literatura, o uso terapêutico do canabidiol em doenças neurodegenerativas.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão da literatura, servindo-se para tanto, do banco de dados da Scientific Electronic Library Online – SciELO, Literatura Internacional em Ciências da Saúde – MEDLINE, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, acercando-se do tema sobre o uso terapêutico do canabidiol em doenças neurodegenerativas. As consultas foram realizadas utilizando-se as palavras-chave: canabidiol, doenças neurodegenerativas, *cannabis sativa* e fitocannabinóides.

Para tal mister foram utilizados como critérios de inclusão: artigos publicados em periódicos no período de 2011 a 2021, artigos completos captados gratuitamente; textos disponíveis no idioma Português, Espanhol e Inglês. Foram excluídos do nosso levantamento artigos pagos, data de publicação inferior ao ano de 2011 e estar publicado em línguas diferentes das citadas acima. No total foram captados 70 artigos e após triagem baseada nos critérios de inclusão e exclusão expostos acima, utilizou-se 36 no total.

Houve minudente análise com base nos resumos dos artigos que contemplavam os critérios de inclusão. Após a análise dos resumos, todos os artigos selecionados no certame foram obtidos integralmente e posteriormente examinados conforme as categorias avaliadas.

As informações extraídas dos artigos foram autor (es), ano, conhecimento sobre o canabidiol e seu uso terapêutico em doenças neurológicas, destacando as características da substância e a sua importância no tratamento de tais doenças.

Para uma melhor delimitação, foram divididos nos seguintes tópicos:

- A Planta Cannabis sativa;
- Os Canabinóides;
- Uso terapêutico do canabidiol em doenças neurológicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo enseja uma abordagem que se faz necessária sobre o uso terapêutico do canabidiol, haja vista este ter demonstrado relevância ímpar no tratamento de diversos distúrbios neurológicos. Foram detectadas evidências para supedanejar o uso dos canabinóides encontrados na planta Cannabis Sativa em decorrência do seu grande potencial terapêutico na recuperação da memória, tratamento da dor neuropática, melhora na cognição e comportamento, evidenciando seu valor como protetor do sistema nervoso e limitando o processo neurodegenerativo. O uso do canabidiol é, portanto, uma estratégia potencialmente benéfica para o tratamento de doenças neurodegenerativas.

A PLANTA *C. sativa*

Cannabis sativa ao longo da história humana tem sido cultivada como fonte de fibra, óleo e alimento, e por suas propriedades medicinais e intoxicantes. O melhoramento seletivo dessa espécie foi produzido para fins específicos, incluindo variedades de maconha de alta potência e o cultivo para produção de fibras e sementes. Sua disponibilidade ajudará no desenvolvimento de cepas terapêuticas de maconha com perfis canabinóides personalizados e há de fornecer uma base para a criação com características agrônômicas aprimoradas (BAKEL et al., 2011).

A Cannabis é uma das plantas melhor caracterizadas quimicamente e a resina excretada pelas suas glândulas contém uma enorme variedade de constituintes, entre os quais, cerca de 100 canabinóides. Embora suas propriedades medicinais sejam conhecidas há vários anos, as suas ações psicoativas, têm restringido o estudo e o reconhecimento do seu potencial terapêutico (FONSECA et al., 2019).

C. sativa é uma planta versátil única, que pode fornecer grandes quantidades de biomassa em um curto espaço de tempo. Seu caule é usado como fonte de fibras lenhosas e liberianas para as indústrias de construção e automotiva, enquanto as sementes são usadas como fonte de óleo dietético e folhas e flores como fonte de componentes bioativos (ANDRE et al., 2016).

A exploração para aplicações em vários campos gerou grande controvérsia. No entanto, é consenso que, do ponto de vista científico, a pesquisa com a planta pode levar a avanços significativos para aplicações de extratos ou metabólitos individuais na medicina, cosmética e indústria alimentícia. Atualmente, a legislação recentemente introduzida sobre *C. sativa* em muitos países ao redor do mundo permitiu a pesquisa sobre a planta e a vasta gama de seus produtos (ALIFERIS et al., 2020).

A psicoatividade ocasionada pela espécie *Cannabis sativa*, que possui como um dos seus princípios ativos os canabinóides, ainda representa um obstáculo quanto a sua utilização. O uso da *C. sativa* com intuito terapêutico revela função de amostra quantitativa em relação à percepção social, histórica e social com mitos criados sobre a maconha e suas funções medicinais (GUILHERME et al., 2014; VIEIRA, et al., 2020).

Atualmente, a maconha é considerada droga ilícita, os dados mundiais não afastam o temor de estimular o uso da mesma. Há uma tensão entre os que defendem a sua proibição ou sua legalização, ou o consumo com finalidades medicinais. Existe muito a ser pesquisado sobre esta droga e seus mecanismos de ação, a fim de minimizarem-se o máximo possível os efeitos colaterais e ter-se uma resposta terapêutica mais eficiente (RIBEIRO, 2014).

CANABINÓIDES

Canabinóides são compostos químicos, que podem ser encontrados na planta Cannabis sp, e que possuem afinidade com os receptores CB1 ou CB2. Dentre os canabinóides existentes estão o canabidiol (CBD) e o tetrahydrocannabinol (THC) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015).

A *Cannabis sativa* é uma planta rica em canabinóides de alta eficácia terapêutica. É uma planta muito conhecida, de fácil cultivo, porém tem seu uso proibido por apresentar efeitos alucinógenos, que por sua vez, são desencadeados por um dos derivados mais potentes da planta, o THC. Por outro lado, o CBD além de não possuir efeito alucinógeno, é altamente eficaz como anticonvulsivante, sendo, portanto, de grande importância para

evitar crises convulsivas refratárias. Tanto o THC quanto CBD estão envolvidos num sistema endocanabinóide responsável pela modulação de sinais no corpo (SILVA; SARAIVA. 2019).

Os canabinóides podem ter efeitos psicoativos e alucinogênicos. O THC é o que apresenta maior potência e estimula a zona de gratificação do cérebro, como a maioria dos narcóticos, e incita as células a liberar dopamina, por isso, além da euforia, outra sequela frequente é a sensação de relaxamento (MUCKE *et al.*, 2018; ROCHA *et al.*, 2017).

Os medicamentos naturais e sintéticos à base de THC são utilizados para o combate a dor, principalmente, na esclerose múltipla e para combater os efeitos colaterais da quimioterapia contra o câncer. É utilizado também para o tratamento de falta de apetite em pacientes como anorexia ou com a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). O canabidiol já é utilizado como medicamento no tratamento de pacientes com epilepsia. O THC e CBD são agonistas aos receptores canabinóides, porém apresentam um alto potencial terapêutico, por isso sua síntese é importante para serem utilizados como possíveis fármacos (SOUZA, 2017).

Os canabinóides têm eficácia terapêutica no controle da dor, principalmente da dor crônica causada por neoplasias. Essa substância inibe a liberação de glutamato no hipocampo reduzindo a resposta dolorosa, sendo úteis no tratamento de distúrbios como enxaqueca, fibromialgia (REPETTI *et al.*, 2019; ASCENÇÃO, *et al.*, 2016).

As ações terapêuticas de THC e CBD incluem a capacidade de atuar como analgésicos, antieméticos, agentes antiinflamatórios, compostos anticonvulsivantes e como agentes protetores na neurodegeneração. (AMIM e ALI, 2019).

USO TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL EM DOENÇAS NEUROLÓGICAS

As doenças neurodegenerativas têm um impacto devastador na saúde e na sociedade, não existindo para as quais uma cura. A sua crescente prevalência e incidência a nível mundial é assustadora, sendo por isso, consideradas umas das maiores preocupações atuais da comunidade científica, assim como da sociedade, em geral (CORREIA. 2016).

Existe uma boa aceitação tanto da maconha in natura quanto dos seus canabinóides para uso terapêutico conta tremores, rigidez muscular, sono, ansiedade e psicose na doença de Parkinson (DINIZ e SOUZA, 2020).

O extrato da *Cannabis Sativa* foi utilizado para o tratamento da rigidez muscular na Esclerose múltipla, mostrando resultados benéficos já a partir da décima segunda semana. Os participantes também apresentaram alívio das dores corporais, diminuição dos espasmos e melhora da qualidade do sono (ZAJICEK *et al.*, 2012).

O Canabidiol possui propriedades imunorregulatórias que apresentaram eficácia para o tratamento de um tipo viral de Esclerose múltipla em longo prazo e melhora os

déficits motores decorrentes da doença (MECHA *et al.*, 2013).

Pacientes com Síndrome de Lennox Gastaut e Síndrome de Dravet tiveram diminuição das convulsões após tratamento do CBD em conjunto com clobazam. Apresentaram como efeitos adversos comuns: sonolência e sedação, no entanto a terapêutica apresentou-se segura para uso (GUNNING *et al.*, 2021).

Em ensaio clínico randomizado duplo cego realizado com portadores da Síndrome de Lennox Gastaut, observou-se que 57% dos que receberam 20mg de Canabidiol e 66% dos que receberam 10mg obtiveram melhora desde o início na frequência das crises convulsivas (DEVINSKY *et al.*, 2018).

Outro ensaio randomizado, duplo-cego realizado por Orrin *et al.* (2018) em pacientes com Síndrome de Dravet, no qual foi administrado uma dose modal de 21mg/Kg/dia em uso contínuo por até 274 dias mostrou perfil de segurança aceitável, reduzindo a frequência e quantidade total de convulsões.

O THC e o CBD têm sido reconhecidos como tratamentos alternativos na Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA). Os pacientes que utilizaram os canabinóides apresentaram alta satisfação e atenuação da espasticidade provocada pela ELA. Os estudos apontam o THC e o CBD como uma boa opção de tratamento complementar para esta patologia (MEYER *et al.*, 2019).

Os fitocanabinóides exibiram propriedades neuroprotetoras em uma série de distúrbios. Eles possuem efeitos antiinflamatórios, anticonvulsivante, antioxidante e antiinflamatório. Mais estudos são necessários para investigar o potencial neuroprotetor total desses compostos, particularmente os mecanismos subjacentes aos seus efeitos protetores, bem como explorar se suas combinações podem aumentar suas capacidades como neuroprotetores (STONE *et al.*, 2020).

Apesar das evidências que o consumo terapêutico da *C. Sativa* pode melhorar a sintomatologia e conseqüentemente a qualidade de vida de determinados grupos de doentes, continua a existir a questão da ilegalidade do consumo desta droga, sendo o seu uso uma atividade criminosa punida por Lei. A questão de ainda ser uma substância que gera preconceito é necessários debates amplos com a finalidade de mudança de atitudes, pensamentos e Leis baseadas em estudos com evidências científicas, no sentido de proteger os interesses destes doentes, considerando os aspectos morais, éticos e clínicos (SOUSA; ALMEIDA, 2017).

CONCLUSÃO

O uso da Cannabis Sativa ainda é lastreado de problemáticas alusivas a questões culturais, sociais e históricas, notadamente pelos desdobramentos legais, bem como seus efeitos psicoativos, que influenciam sobremaneira na viabilização de estudos relacionados a seu potencial terapêutico. O que não se pode negar é que estudos relacionados a alguns de seus canabinóides têm apontado resultados positivos e satisfatórios na intervenção terapêutica de inúmeras patologias, sendo proeminente o canabidiol, quando comparado com os demais, não obstante os benefícios do tetrahydrocannabinol. Ambos ativos constituem objeto de comprovação científica quanto à efetividade para melhora da dor, crises convulsivas e seu efeito neuroprotetor, entre outros.

Mister se faz ampliar os estudos objetivando requestar evidências e maior segurança técnica que forneça sucedâneo à sua prescrição médica e propagação do uso, considerando-se que os benefícios admitidos em pesquisa, ainda que não se possa olvidar de seus potenciais riscos, tem-se mostrado superiores.

REFERÊNCIAS

AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITARIA- RDC nº17 de 06 de maio de 2015. Define os critérios e os procedimentos para a importação, em caráter de excepcionalidade, de produto à base de Canabidiol em associação com outros canabinóides, por pessoa física para uso próprio, mediante prescrição de profissionais legalmente habilitados, para tratamento de saúde. Diário Oficial da União. Brasília, DF. 2015

ALI, E. M A.; ALMAGBOUL, A. ZI; KHOGALI, S. M.E; GERGEIR, U. MA. Atividade antimicrobiana de Cannabis sativa L. **Chinese Medicine**. v. 3 n. 1, 2012. https://www.scirp.org/html/10-8801078_18123.htm

ALMOG, S; PERETZ, J.A; VULFSONS, S ; OGINTZ, M; ABALIA, H ; LUPO, T ; HAYON, Y ; EISENBERG. A farmacocinética, eficácia e segurança de um novo inalador de cannabis de dose seletiva em pacientes com dor crônica: um ensaio randomizado, duplo-cego e controlado por placebo. **Eur J Pain**. Setembro de 2020.

AMARAL A., AMORIM K., BASTOS J, DORES R., NEVES, N. Potenciais terapêuticos dos canabinoides. **Acta Farmacêutica Portuguesa**, v. 9, n.2, p.63-76, 2020.

ANDRE, C.M.; HAUSMAN, J.F.; GUERRIERO, G.; Cannabis sativa: a planta das mil e uma moléculas. **Frontiers in plant science**. 2016. <https://doi.org/10.3389/fpls.2016.00019>

BAKEL, H.V; STOUT, J.M; TALLON, C.M; SHARPE, A.G; HUGHES, T.R; PAGE, J.E. O esboço do genoma e transcriptoma da Cannabis sativa. **Biologia Genomica** n. 12. 2011.

BRASIL. Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006. Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111343.htm#view

BRUCKI, S. M.D; FROTA, N. A; SCHESTATSKY, P; HENRIQUES, A.S; CARVALHO, V.N; MANREZA, M.G; MENDES, M.F; FROTA, E.C; VASCONCELOS, C; TUMAS, V;

DEVINSKY, Orrin et al. Effect of cannabidiol on drop seizures in the Lennox–Gastaut syndrome. *New England Journal of Medicine*, v. 378, n. 20, p. 1888-1897, 2018.

DEVINSKY, Orrin et al. Randomized, dose-ranging safety trial of cannabidiol in Dravet syndrome. *Neurology*, v. 90, n. 14, p. e1204-e1211, 2018.

FERRAZ, H.B; BARBOSA, E; JURNO, M.E. Canabinóides em neurologia -Academia Brasileira de Neurologia. *Academia Brasileira de Neurologia • Arq. Neuro-Psiquiatr.* 73 (4) • Apr 2015

CARRANZA, R. R. Produtos *Cannabis sativa*: situação atual e perspectivas da medicina. **Salud Ment** v.35 n.3 México maio / junho, 2012.

CORREIA, J. R. M. Relação entre infecções do sistema nervoso central e as doenças neurodegenerativas. Instituto superior de ciências da saúde Egas Moniz - Mestrado integrado em ciências farmacêuticas. 2016.

CUREÑO, H. J.B; VALDEZ, L. G.L; CÉSAR, V.R; CETINA, A.M; GARCIA, I.V; LIRA, O.F.D; CABRERA, B.E.H. Características químicas, usos terapêuticos e aspectos jurídicos dos canabinóides da *Cannabis sativa*: uma revisão. **Braz. arco. biol. technol.** 63 ,2020.

DINIZ, J.P.S; SOUZA, V. A. O uso do cannabidiol no tratamento de Parkinson. **Revista Saúde em Foco** v.12, 2020.

FONSECA, B.M.; SOARES, A.; TEIXEIRA, N.; SILVA, G.C. Canábis e Canabinoides para Fins Medicinais. **Rev Port Farmacoter.** 2019.

GONTIJO, E. C.; CASTRO, G. L.; PETITO, A. D. C.; PETITO, G. Canabidiol e suas aplicações terapêuticas. **Refacer** v. 5, n. 1, 2016.

GUNNING B.; MAZURKIEWICZ-BEŁDZIŃSKAM.; CHIN, R.F.M.; BHATHAL, H.; NORTVEDT, C.; DUNAYEVICH, E.; CHECKETTS, D. Cannabidiol in conjunction with clobazam: analysis of four randomized controlled trials. **Acta Neurol Scand.** Feb; p.143(2):154-163, 2021.

LESSA, M. A.; CAVALCANTI, I. L.; FIGUEIREDO, N. V. Derivados canabinóides e o tratamento farmacológico da dor. **Rev. dor** 17 (1) • Jan-Mar ,2016.

LÓPEZ, G.E.Á; BRINDIS, F.; NIIZAWA, S. C.; MARTÍNEZ, R. V. *Cannabis sativa* L., uma planta única. **Rev. mex. Ciência. fazenda** v.45 n.4 Out./Dez, 2014.

GARCÍA, C.S; BANDERAS, L.M.; HOLGADO, M^a Á. Efeito neuroprotetor dos canabinoides em doenças neurodegenerativas. **Ars Pharm** v.56 n.2 Granada 2015 <https://dx.doi.org/10.4321/S2340-98942015000200002>

GARCÍA, O.P.; DÍAZ, M.M.; CONTRERAS, A.E.R.; ILIA, A. CAPULEÑO, I.A.; ROSENTHAL, L. Insônia, estresse e canabinóides. **Saúde Mental.** v.34 n.3 México. 2011.

- GUILHERME, C; SANTOS, A. E.M; Dantas, A; MEIDEIROS L; FILHO, V.; PINTO, D.S. Cannabis sativa (maconha): uma alternativa terapêutica no tratamento de crises convulsivas. **Rev. Ciênc. Saúde Nova Esperança** – dez. 2014;12(2)
- MATOS, R. L. A.; SPINOLA, L. A.; BARBOZA, L. L.; GARCIA, D. R.; FRANÇA, T. C. C.; AFFONSO, R. S. O Uso do Canabidiol no Tratamento da Epilepsia. **Rev. Virtual Quim.**, 2017.
- MECHA, M. *et al.* Cannabidiol provides long-lasting protection against the deleterious effects of inflammation in a viral model of multiple sclerosis: a role for A2A receptors. **Neurobiology of disease**, v. 59, p. 141-150, 2013.
- MEYER T, FUNKE A, MÜNCH C, KETTEMANN D, Maier A, Walter B, Thomas A, Spittel S. Real world experience of patients with amyotrophic lateral sclerosis (ALS) in the treatment of spasticity using tetrahydrocannabinol:cannabidiol (THC:CBD). **BMC Neurol.** 2019 Sep 7;19(1):222.
- MÜCKE, M.; WEIER, M.; CARTER, C.; COPELAND, J.; DEGENHARDT, L.; CUHL S, H.; RADBRUCH, L.; HÄUSER, W.; CONRAD, R. Revisão sistemática e meta-análise de canabinóides na medicina paliativa. *J Cachexia Sarcopenia Muscle*. Abril de 2018.
- POLI, P.; CRESTANI, F.; SALVADORI, C.; VALENTI, I.; SANNINO, C. Medical Cannabis in Patients with Chronic Pain: Effect on Pain Relief, Pain Disability, and Psychological aspects. A Prospective Non randomized Single Arm Clinical Trial. *Clin Ter* 2018.
- REPETT, I. C.S.F; GIRIO, R.J.S; FRIOLANI, M.; BARBALHO, S.M. Perspectivas em medicina veterinária sobre o uso de canabinóides como terapia paliativa complementar para dor em pacientes com câncer. **Cienc. Rural** v.49, 2019.
- RIBEIRO, J. A. C. A Cannabis e suas aplicações terapêuticas. Universidade Fernando Pessoa-Faculdade de Ciências da Saúde. Porto. 2014.
- ROCHA, A.I.V.; HERNANDEZ, R.T.; ORTEGA, C.A.; MORA, O.A.C. Mãe inalador de canabinóide; um problema, um desafio e o que devemos considerar; relato de caso. *Um ninho*. Mex. v.29 n. 2. 2017.
- SILVA, S. A.; SARAIVA, A.L.L. Uso do canabidiol em portadores de crises convulsivas refratárias no Brasil. **Revista UNINGÁ**, v.56, n.1, 2019.
- SOUSA, K. C. A.; ALMEIDA, S. D. S. Ações em saúde na polícia civil do estado de Goiás. **Revista Brasileira Militar de Ciências**. / Waldemar Naves do Amaral (org.). - Goiânia: Versailles Comunicação, 2017.
- SOUZA, Y. P. Sínteses e Aplicações Recentes do Δ^9 Tetraidrocanabinol (THC) e seus Derivado sem Química Medicinal. Universidade Federal de São João del-Rei -Coordenadoria do Curso de Química, 2017.

STONE **N. L.**; **MURPHY, A.J** ; **ENGLAND, T. J.** ; **SULLIVAN S.E.** Uma revisão sistemática de fitocanabinoides menores com potencial neuroprotetor promissor. **Br. J Pharmacol.** Outubro de 2020; 177 (19): 4330–4352.

VIEIRA, L.S; MARQUES, A.E.F; SOUSA, V. A. O uso de Cannabis sativa para fins terapêuticos no Brasil: uma revisão de literatura. **Scientia Naturalis**, Rio Branco, v. 2, n. 2, p. 901-919, 2020.

ZAJICEK J.P.; HOBART J.C., SLADE A. et al. Esclerose Múltipla e Extrato de Cannabis: resultados do ensaio MUSEC. **Journal of Neurology, Neurosurgery & Psychiatry**; 83: 1125-1132, 2012.

ÍNDICE REMISSIVO

Símbolos

\“novo normal\” 289

A

ação educativa sobre a hanseníase 46

ações educativas em saúde 30, 104

acolhimento 24, 72, 102, 103, 277, 281, 282, 298

acupuntura 84, 88, 90

adenóide 229, 231, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239

adolescentes 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 49, 95, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 148, 149, 150, 151, 152, 207, 238, 246, 311

agente etiológico 316, 324, 325, 342

álcool 18, 20, 57, 99, 116, 155, 158, 161, 262

alimentação não saudável 79, 253, 255, 257

alimentação saudável 253, 257

alterações psicológicas 253, 256

Alzheimer 207, 243, 248, 249, 252

ambiente escolar 18, 20, 23, 34, 37, 48, 49, 52, 53, 54

analgésicos 83, 86, 210

animais 169, 225, 266, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 325, 329, 335, 340, 341, 343, 344

ansiedade 30, 32, 34, 74, 83, 85, 86, 87, 88, 91, 115, 159, 169, 210, 222, 242, 246, 249, 250, 253, 254, 256, 257, 261, 262, 263, 297

anti-inflamatórios 60, 64, 83, 86, 222

antimicrobianos 243, 249

antioxidantes 90, 243, 249

apiterapia 84, 89

apoio social 110, 115, 116

aromaterapia 83, 87

aspectos comportamentais em saúde 300, 302

Assistência centrada no paciente 56

Assistência de Enfermagem no pré-natal 95, 97

atenção à saúde 21, 24, 25, 30, 31, 32, 87, 156, 157, 286

atenção básica 56, 63, 64, 87, 107

Atenção farmacêutica 56, 63

atendimento à mulher 154

atendimento hospitalar e clínico 83

Atendimento Humanizado 276

atividade farmacológica 242, 246

atividade física 59, 151, 165, 166, 168, 169, 170, 176, 177, 178, 179, 180

atividades cognitivas 217, 218
atividades na universidade 141, 143
aulas de humanidades médicas e/ou ética e bioética 153, 159
ausência de dentição funcional 300, 302, 305, 306, 308, 309, 310
autocuidado 20, 21, 60, 80, 157, 309
autoestima 30, 32, 34, 37, 38, 99, 302
autonomia coletiva e individual 30, 36
avaliação da nasofaringe e adenoide 229
avaliação dermatoneurológica da hanseníase 46

B

baixa prontidão familiar 110, 115, 116
bolsa de colostomia 76

C

Cães 340
canabidiol 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 244, 246, 250, 252
Câncer 76, 77, 78, 80, 82, 92
câncer colo retal 76
Capacidade cognitiva 165, 170
capacidade intelectual 165, 170, 176, 178
capacidades de aprendizado 165, 166
capacidades funcionais, intelectuais 165
capacitação profissional 66, 276, 280
carrapatos 347, 349
casos clínicos 83, 90, 141, 143, 144, 245
cefalometria de perfil 229, 231, 236, 239
ciclo da leishmaniose 335, 336, 337
cognição 165, 166, 169, 178, 180, 208, 217, 219, 222, 224, 225, 226, 227
componentes curriculares teórico-práticos 141, 143
comportamentos de rotina 253, 254
condições de moradia 22, 39
Condições socioeconômicas 181
conhecimentos individuais e coletivos 30, 31
Construtivismo 148
consumo de produtos industrializados 253, 256
convulsões 211, 242, 246, 252
Coronavírus 117, 259, 265, 266, 267, 268, 272, 277
COVID-19 9, 14, 15, 84, 90, 93, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 122, 141, 142, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 257, 258, 259, 260, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 271, 272, 273, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 285, 286, 287, 288, 289, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 298, 299, 329
crescimento desordenado de células 76, 78
crianças 26, 30, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 53, 89, 152, 172, 207, 231, 235, 238, 239, 240, 246, 329, 330, 332
crise da meia idade 165, 166, 167, 176, 178

crise sanitária mundial 148, 149
crises epiléticas 242
cuidado de enfermagem 19, 25, 97
cuidado em oncologia 77, 81
cuidado em saúde 18, 22, 23, 25, 95
cuidado paliativo 83, 86
Currículo 133

D

dentes naturais 300, 305
dentição funcional 300
Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) 324, 326
depressão 32, 34, 59, 62, 74, 84, 87, 88, 91, 101, 114, 115, 169, 222, 226, 253, 254, 256, 257, 262
dermatite pustular contagiosa 315
desenvolvimento psicossocial 18, 20
dispositivos terapêuticos 76, 81
distanciamento social 148, 149, 150, 151, 152, 256, 262, 271, 295, 297
distúrbios psiquiátricos 259, 262
doação de sangue 119, 121, 122, 124, 125, 126, 128, 129
doença altamente infecciosa 259
doença autolimitante 315, 320
doença de Lyme (DL) 347
doenças articulares 84, 91
doenças de pele 84, 89, 91
doenças malignas 76, 78
doenças negligenciadas 46, 48
doenças neurodegenerativas 169, 207, 208, 210, 213, 248
doença viral 315, 316
dor 59, 72, 86, 87, 88, 90, 101, 206, 208, 210, 212, 213, 214, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 244, 248, 261, 266, 287, 293, 297, 299, 303
dores crônicas 217, 226
droga ilegal 206
drogas 18, 20, 27, 91, 99, 155, 158, 206, 246

E

Ectima contagioso 315
educação ambiental 39, 40, 41, 42, 43
educação em saúde 19, 23, 25, 26, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 102, 280, 330
efeito psicoativo 248
empoderamento dos adolescentes 18, 21
Enfermagem 18, 21, 30, 33, 34, 37, 51, 74, 81, 82, 92, 93, 95, 97, 103, 104, 107, 116, 117, 119, 122, 123, 125, 132, 134, 135, 136, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 228, 263, 287, 299
Enfermeiro oncológico 76

ensino em saúde 141
Ensino Médio 148, 150
envelhecimento natural 165
Epidemiologia 102, 263, 265, 310, 324, 331, 332, 345
equipe de saúde 49, 56, 57, 101, 155
equipe multiprofissional 56, 58, 63, 76, 81, 103
eritema migratório (EM) 347
escola 19, 22, 25, 28, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 49, 50, 54, 100, 144, 150, 228
escolhas alimentares 253, 255, 256, 257
Esgotamento Profissional 110, 112
Espiروqueta 347, 348
Estratégia de Saúde da Família (ESF) 39, 40, 42
estresse psicofísico 84, 89
estressores interpessoais crônicos 110, 111
estudantes 32, 49, 51, 74, 119, 121, 123, 124, 125, 126, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 146, 150, 161, 163, 173, 287
estudos dirigidos 141
eventos cardiovasculares 56, 57
eventos científicos 132, 135
exames de imagem 229
exames radiográficos 230
experiência de vida 165, 170

F

fadiga 217, 218, 226, 246, 248, 260, 261
Farmacoterapia 56
febre 217, 218, 266, 319, 325, 330, 342
felinos 316, 335, 336, 337
fibromialgia 84, 210, 223, 243, 248
Fisioterapia 39, 119, 122, 123, 125, 132, 134, 135, 136, 138, 259
fitoterapia 83, 85, 86
formação de tumores 76, 78

G

gestantes 95, 97, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 266
gravidez na adolescência 21, 95, 96, 99, 100, 106, 108

H

habilidades humanísticas 154, 162
hábitos alimentares 61, 253, 254, 256
hanseníase 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55
Heteropercepção Profissional 65
Hipertensão 56, 58, 63
homeopatia 84, 87
hospitalizações 264, 268, 269, 270
humanidades médicas 153, 154, 159

humanos 67, 110, 115, 116, 157, 159, 162, 225, 226, 266, 287, 315, 316, 317, 318, 320, 325, 331, 340, 341, 344

Huntington 207

I

identidade 18, 20, 65, 67, 73

indivíduo na meia idade 165, 167, 177

infecção respiratória 264

Infecções Sexualmente Transmissíveis 18, 20

interação entre o homem e o meio 148, 149

internação oncológica 76, 80

J

jovens escolares 46, 48, 53

L

Leishmania chagasi 324, 325

leishmaniose 331, 332, 333, 335, 336, 337

Leishmaniose Visceral 324, 325, 332

leptospirose 340, 341, 342, 343, 344, 345

leque terapêutico 84, 92

Lesão Cutanea 315

lesão solitária e pustular 315, 319

lesões múltiplas e gigantescas 315

M

mancha de pele 46, 51

Medicina 72, 74, 75, 85, 86, 110, 119, 122, 123, 125, 126, 129, 132, 134, 135, 136, 138, 139, 153, 156, 157, 163, 249, 250, 252, 319, 331, 332, 337, 338, 345

medicina tradicional 83, 91, 244

médicos residentes 65, 67, 68, 73, 74, 75, 163

memória 91, 165, 166, 169, 171, 180, 208, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 244, 260, 290, 297

metodologias ativas de ensino 48, 137, 141, 143, 146

monitoramento e controle de doenças 56

moradores em situação de rua 181, 184

Moralidade 148

Morte 289

mosquito palha 324, 325

mudança dos hábitos alimentares 253, 255

mudanças no comportamento 18, 20, 253, 256

musicoterapia 83, 87

N

necessidades biopsicossociais 76, 80

níveis de estresse 89, 253, 256

novo aprender 289
novo ensinar 289
novo morrer 289, 290
novo trabalhar 289

O

orientações em saúde 56, 58, 62, 63
osteopatia 84, 89, 93
otorrinolaringologistas 229, 231, 232
o uso da máscara 148, 149, 150, 151
ozonioterapia 84, 90

P

paciente com câncer 9, 76, 80, 81
pacientes com COVID-19 84, 90
pacientes imunocomprometidos 315, 319
Parapoxvirus epiteliotrófico 315
Parkinson 207, 210, 213, 243, 248, 249, 252
percepção 40, 41, 67, 70, 71, 73, 90, 91, 153, 157, 158, 165, 166, 168, 171, 176, 177, 178, 209, 221, 225, 248, 277, 285
Perda de dente 301
Perfil Demográfico 181
perfil dos graduandos 132, 134
período da pandemia 148, 150
planejamento de saúde das ESFs 39, 40
população idosa 181, 184, 261
população mais jovem 181, 184
potencial de aprendizagem 165, 176
potencial terapêutico 208, 209, 210, 212, 249
Poxviridae 315, 317
pragas e vetores 39
prática assistencial 39, 40, 42
prática Ayurveda 84, 91
prática da docência 141
práticas em saúde 18, 20
Práticas Integrativas e Complementares (PICS) 83
Pré-natal 95, 102
Prevenção 61, 63, 82, 148, 306, 307, 344
prevenção de doenças 32, 33, 36, 39, 40, 42, 57, 91, 105, 169, 176, 178, 326
primeiros socorros 30, 33, 34, 37
problemas cognitivos e de memória 217
processo de ensino e aprendizagem 141, 142, 147
processo de humanização 276
processo neurodegenerativo 208
processo terapêutico 57, 153, 155, 162
produção bibliográfica 132, 135

produção científica 116, 132, 134, 137, 289, 291, 292
proficiência em idiomas 132, 135
proficiência na língua inglesa 133, 135
profissionais de saúde 31, 39, 40, 41, 51, 53, 84, 101, 103, 110, 113, 121, 128, 153, 155, 157, 161, 164, 262, 263, 276, 278, 281, 282, 283, 284, 285, 291, 296
programa de Iniciação Científica 132
projeto de monitoria 141, 144
projetos de extensão 132, 135
projetos de pesquisa 132, 134, 136, 180
protocolos de saúde 289, 290

Q

quadro respiratório 264
qualidade de vida 19, 23, 30, 31, 32, 36, 38, 42, 56, 58, 62, 63, 73, 83, 87, 88, 90, 103, 112, 169, 173, 177, 178, 207, 211, 219, 226, 227, 243, 248, 253, 255, 257, 312, 313
quarentena 110, 115, 116, 142, 319

R

radiografia cefalométrica 230
radiografia de cavum 229, 231, 232, 238, 239
radiologia 79, 230, 231, 238, 240
recém-nascidos prematuros 84, 89
regularização do cartão vacinal 265
residência médica 65, 66, 67, 75, 126, 137
respeito 21, 22, 23, 24, 35, 36, 50, 61, 66, 70, 71, 85, 98, 103, 133, 150, 155, 162, 168, 169, 171, 177, 178, 179, 182, 238, 262, 278, 279, 281, 283, 297, 344
resposta apoptótica e antitumoral 242
roedores 340, 341, 344
rotina teórico-prática 66

S

Saúde bucal 301
saúde de adolescentes 18
saúde de Cáceres 39
saúde física 30, 33, 35, 36, 66, 73, 88, 259, 260, 262
saúde física e mental 30, 33, 36, 88, 259, 260, 262
saúde humana 315
saúde mental 32, 33, 34, 113, 115, 117, 118, 169, 177, 180, 253, 259, 262, 263, 290, 291, 292, 294, 296, 298, 299
saúde pública 32, 40, 53, 57, 99, 104, 160, 259, 260, 278, 282, 302, 316, 325, 326, 331, 335, 336, 337, 340, 341, 344
saúde sexual e reprodutiva 18, 20, 21, 22, 23, 25, 27
segurança homeostática 217, 218
Sequelae 259, 263
serviços de saúde 21, 24, 25, 36, 41, 54, 92, 97, 110, 112, 116, 126, 129, 155, 156, 157, 162, 163, 279, 282, 310, 331

Serviço Social 119, 122, 123, 125, 132, 134, 135, 136
Síndrome de Burnout (SB) 110, 111
síndrome metabólica 56
Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS -CoV-2) 259
sintomáticos dermatoneurológicos 46, 48, 51
Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) 324, 326
sistema de saúde 115, 276, 280, 283, 285, 326
sistema nervoso 84, 89, 206, 207, 208, 213, 252, 343
sistema respiratório 84, 89, 261
situações de vulnerabilidade 18, 20
sobrecargas emocionais 253, 255, 257
sono 30, 34, 35, 37, 86, 210, 222, 226, 231, 232, 246, 247, 248, 260, 262

T

tecnologias 30, 34, 35, 85, 147
terapêuticas do óleo da Cannabis 242
terapia alternativa 83, 85
teste da sensibilidade dolorosa 46, 52
teste térmico 46, 52
tetrahydrocannabinol 209, 212
tipos de câncer 76, 78, 80
transformação social 30, 36
transformações 18, 20, 35, 48, 98, 99, 167, 176, 178, 179
transfusão de sangue 119
transtornos alimentares 253
transtornos mentais 30, 34, 38, 73, 91, 254, 262
tratamento biomédico 83, 86
tratamento oncológico 76
treinamento especializado 110, 115, 116

U

Unidades de Terapia Intensiva (UTI) 264

V

variedade de canabinóides 206
vetor 324, 325, 329, 335
violência 18, 20, 99, 100, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 294, 299
violência contra a mulher 153, 155, 157, 160, 162, 164
violência sexual 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162

Z

zoonose 324, 325, 335, 340, 341, 344, 348, 349



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 